



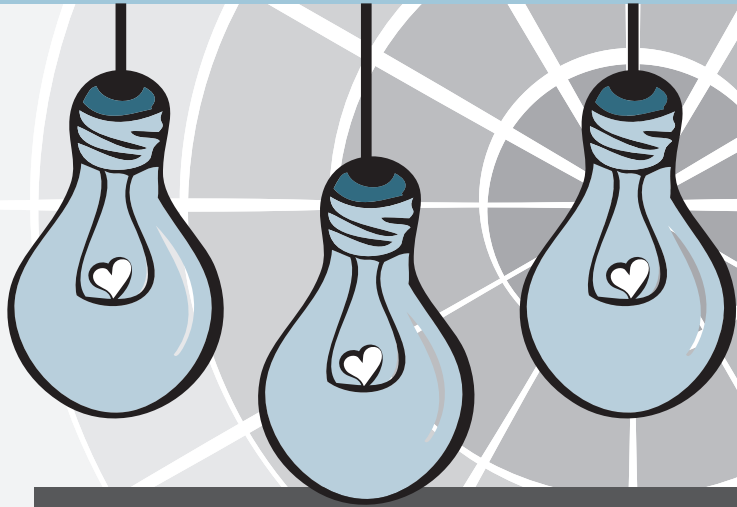
Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXVII

ABRIL/2014

Nº 266



Quanto mais se aperfeiçoam no mundo as normas técnicas da civilização, mais imperiosas se fazem as necessidades do intercâmbio espiritual.

À vista disso, nos mecanismos de propaganda, em toda parte, os mostruários do bem e do mal se misturam, estabelecendo facilitários para a aquisição de sombra e luz.

Nesse concerto de forças que se entrecrocaram nas praias da divulgação, em maré crescente de novidades ideológicas, através das ondas de violentas transformações, a Doutrina Espírita é o mais seguro raciocínio, garantindo a alfândega da lógica destinada à triagem correta dos produtos do cérebro humano com vistas ao proveito comum.

Daí a necessidade da divulgação constante dos valores espirituais, sem o ruído da indiscrição, mas sem o torpor do comodismo.

Serviço de sustentação do progresso renovador.

Quanto puderes, auxilia a essa iniciativa benemérita de preservação e salvamento.

Auxilia a página espírita esclarecedora, a transitar no veículo das circunstâncias, a caminho dos corações desocupados de fé, à maneira de semente bendita que o vento instala no solo devoluto e que amanhã se transformará em árvore benfeitora.

Ampara o livro espírita em sua função de mentor da alma, na cátedra do silêncio.

Prestigie o templo espírita com o respeito e a presença, com o entendimento e a cooperação, valorizando-lhe cada vez mais a missão de escola para a Vida Superior.

Como possas e quanto possas relaciona as bênçãos que já recebeste da Nova Revelação, reanimando e orientando os irmãos do caminho.

Disse-nos Jesus: “Não coloques a lâmpada sob o alqueire”.

Podes e deves expor a tua ideia espírita, através da vitrine do exemplo e da palavra, na loja de tua própria vida, para fazê-la brilhar.

Emmanuel (Do livro *Cura* - Autores Diversos - Psicografia de Francisco Cândido Xavier)

“É muito comum no início dos estudos sobre mediunidade as pessoas confundirem os conceitos de animismo e mistificação, que são bem diferentes.” Aprendamos um pouco sobre esse assunto tão importante

Página 4

150 anos de *O Evangelho segundo o Espiritismo*

Página 5

“Podemos dizer que a fascinação é o tipo mais sofisticado de obsessão que existe, pois os Espíritos que a produzem possuem um caráter bastante peculiar, são Espíritos de aquisições intelectuais mais elevadas, tais como os espíritos pseudossábios, sistemáticos, imaginosos.”

Página 6

Atentemo-nos à mensagem da nossa querida Meimei na Reunião de Convívio Espiritual de nossa Casa

Página 7



“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”
Glacus



O Nosso dia-a-dia

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira, às 20h, com receituário espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30 com passes e sem receituário.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 17h. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnica: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h30 às 21h30, e aos domingos, das 19h30 às 21h.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. A próxima reunião será realizada em **20/04/14**. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (31) 3411-9299. Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

Fundação Espírita Irmão Glacus

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio.
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso.
- Bazar Beneficente.
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

Bazar Beneficente

A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação todas as quintas-feiras, das 8:00 às 12:00 e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades da FEIG e dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social. Além de também angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394 6440.

FALE CONOSCO



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Entre em contato através do "fale conosco" em nosso site: www.feig.org.br. Que Jesus nos abençoe!

Editorial

26 anos de Evangelho e Ação

Neste mês, o jornal completa mais um ano. A cada dia, os desafios se tornam maiores: o número de colaboradores é pequeno; os prazos, exíguos; as demandas da Casa, significativas. Não raras vezes, questionamos-nos sobre nossa presença na tarefa, o quanto ela ainda é importante para nós, se estamos dando o nosso melhor, se não seria mais prudente nos afastarmos temporariamente...

O conceito desenvolvido por Emmanuel na obra *Luz no lar* acerca do que seja "renúncia" parece-nos oportuno para desenvolvermos essas reflexões: "Renúncia com Jesus não quer dizer deserção. Expressa devotamento maior." Observemos que a máxima pode ser aplicada em todos os setores da nossa vida.

Quantas vezes, em nossos lares, julgamos mais fácil afastarmos-nos do cônjuge problema, do filho problema? Tais criaturas pedem-nos incessantemente nosso auxílio, nossa paciência, dando-nos, ao mesmo tempo, oportunidade para burilarmos o temperamento ainda calcado em personalismos de toda espécie. Quantas vezes, no ambiente profissional, temos um chefe a nos rogar entendimento? Ou um subordinado a nos ensinar a humildade, para aprendermos a lidar com o poder transitório? Ou um simples colega, que nos pede um abraço, uma palavra, um ouvido amigo? Quando nos depararmos com essas pessoas, tão necessitadas do Evangelho do Cristo quanto nós mesmos, estendamos nossa melhor vibração e façamos o bem prevalecer. Dedicuemo-nos a elas ainda com mais afinco.

Que a tarefa nos faça pensar sobre a necessidade premente de, na convivência humana, apartarmos as arestas, perseverando em nome de um trabalho maior, que é com o Cristo e para o Cristo.

Paz!

Maria do Rosário A. Pereira

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** | Utilidade Pública: Federal Dec. 90.935/85 - Estadual Lei 8.831/85 - Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS - Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:

Sebastião Costa Filho

Diretoria de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

Dirigente de Divulgação/Jornal:

Maria do Rosário Alves Pereira

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil - Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Janaína Magalhães, Camilla Carvalho, Rejane Braga, Valdir Pedrosa, Kátia Tamiette, Robert Gallas, Herbert Faria, Enio Wendling, Cristina Diniz e Neiry Teixeira.

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de Imagens FEIG, Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel e Ricardo Jansen

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Cláudia Daniel

Diagramação:

Cláudia Daniel

Impressão:

Gráfica Fumarco

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio

CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

As frases de rodapé foram extraídas do livro *Minutos de sabedoria*, de Carlos Pastorino.

Curso para Gestantes da FEIG



Uma das atividades da Fraternidade Espírita Irmão Glacus desde 1985, o Curso para Gestantes tem entre seus objetivos fortalecer os vínculos afetivos entre a mamãe e o bebê, bem

como proporcionar oportunidades de reflexão que auxiliem as mães no desempenho da sublime tarefa da maternidade.

Com quatro turmas a cada ano, compostas por 8 encontros que acontecem sempre aos sábados, das 8h15 às 10h15, na sede da Fraternidade no bairro Padre Eustáquio, o Curso trabalha conteúdos sobre os aspectos espirituais e materiais da gestação.

Em cada sábado é tratado um assunto diferente – a gestação, o parto, a amamentação, a alimentação, e também a reencarnação, a família, a oração, a educação cristã, entre outros. As gestantes e os papais, que também podem participar, recebem orientações sobre os cuidados com o bebê e ainda têm a oportunidade de conjuntamente refletirem sobre as questões espirituais da maternidade.

As atividades são conduzidas por profissionais da área da saúde e por expositores da Doutrina Espírita que trabalham os conteúdos utilizando as obras básicas da doutrina, codificada por Allan Kardec, e também obras de André Luiz, Emmanuel e Joanna de Ângelis.

Participam em média, de cada turma, 15 mulheres, com idade entre 16 e 40 anos. Entre elas, 30% estão na primeira gravidez e 70% já tiveram filhos. A tarefa do Curso para Gestantes nasceu tendo como foco o atendimento às mulheres que frequentam as atividades de assistência e promoção social que acontecem aos sábados pela manhã e hoje já atende também mães que desenvolvem tarefas e/

ou que frequentam reuniões públicas na Casa, e também amigas e familiares interessados no tema.

Ao final, as gestantes frequentes, cadastradas no Departamento de Assistência e Promoção Social da Fraternidade, recebem um enxoval com roupas para os primeiros cuidados com o recém-nascido. Estes enxovais são montados com peças produzidas pela tarefa da Costura da Casa, com doações recebidas ao longo do ano e também na tradicional campanha “Chá de Bebê da FEIG”, que acontece no mês de maio, com a arrecadação de roupinhas de bebê. A proposta é a mesma dos tradicionais chás de bebê que acontecem na véspera dos nascimentos, nos quais os amigos presenteiam o neném que vai chegar. Na campanha, frequentadores e tarefeiros são convidados a presentear um neném que não conhecem, mas que está chegando...

Desde as primeiras turmas, nos idos de 1985, a tarefa avançou, aprimorou metodologias de repasse de informações e também as atividades práticas, como o banho e o ensaio de cantigas harmoniosas para bebês. Os encontros acontecem sempre na sala 314 da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

A próxima turma terá início no dia 19 de abril, às 8h15, e não é preciso fazer inscrição prévia – apenas apresentar o cartão do pré-natal e documento de identidade.

Se você está grávida, participe! Se conhecer alguma gestante, convide-a.

Para a Casa de Glacus, além de oportunidade de repasse de informações e de reflexão sobre o momento sublime que é a maternidade, o Curso para Gestantes é também momento de criação de vínculos com as famílias e com os bebês que em breve estarão chegando.

Conheça, participe, divulgue!



Nos primeiros anos de vida...

- Ofereça obras infantis educativas para seu filho. Se a criança ainda não souber ler, faça a leitura para ela. A leitura deve ser feita de forma que desperte o interesse da criança;

- Esteja sempre atento às atitudes da criança. Os pais devem identificar desde cedo as más tendências dos filhos e já ir trabalhando para corrigir o quanto antes. Mover esforços para reverter as más tendências dos filhos conversando, alertando, explicando os porquês, explicando as consequências das atitudes equivocadas, e principalmente dando bons exemplos;

- Conduza a criança ao caminho do bem, influencie positivamente com as suas boas atitudes e os seus bons hábitos;

- Estimule a criança a participar ativamente do Culto no Lar, usando para isso livros apropriados para a idade dela;

- Leve seu filho desde cedo às escolas de evangelização infantil;

- Garanta que as crianças frequentem ambientes saudáveis. Evite levar a criança a ambientes “pesados e agressivos”, onde há prática de vícios (fumo, álcool, jogatina, xingamentos, brigas);

- Ensine a criança a fazer prece todos os dias ao acordar, antes das refeições, antes de dormir e em outros momentos que desejar;

- Crie um roteiro para adormecer bem: Leia ou conte uma história edificante para a criança, reflita brevemente sobre a história (ressalte sempre o positivo, este não é o momento para repreensões, mas sim para preparar a criança para um bom sono). Faça uma prece com a criança, incentive-a a fazer a prece.



Durante a gravidez...

- Converse com o bebê: ao acordar, dê bom dia, fale sobre o dia bendito que se inicia, converse assuntos positivos, seja otimista;

- Diga ao seu filho que ele é bem-vindo, que você o ama. Exemplo: “Meu filho querido, seja bem-vindo! Eu te amo muito. Fique tranquilo... mesmo que venham a surgir dificuldades em nosso caminho, vamos superá-las com muito amor.”;

- Pense que ocorrerá tudo bem com você e com seu filho no momento do parto;

- Pense em você sendo uma boa mãe (pai) para seu filho, que o convívio de vocês

será muito bom; pense em seu filho sendo um “homem” de bem: honesto, amoroso, responsável, justo, caridoso...;

- Escolha para seu filho(a) um nome simples e natural. Evite nomes que venham causar embaraços e constrangimentos à criança;

- Converse com seu filho naturalmente como se estivesse conversando com uma criança já nascida;

- Leia histórias infantis edificantes para o bebê (sugerimos: Coleção Grãos de Mostarda, Pai nosso...).



Aprendendo com André Luiz

Mistificação e Animismo

“– Compreendo, agora – disse a outra –; todavia, o receio das mistificações prejudicou minha bela oportunidade.

– É, minha amiga – tornou a interlocutora –, é tarde para lamentar. Tanto tememos as mistificações, que acabamos por mistificar os serviços do Cristo.”^[1]

Após listar as dificuldades enfrentadas em sua última existência, Ernestina informou às amigas com quem conversava em Nosso Lar que o medo das mistificações lhe prejudicou bastante. Em artigo anterior, falamos especificamente sobre o medo e agora aproveitaremos o ensejo para abordar a questão da mistificação que, para Allan Kardec, é um dos grandes escolhos da prática mediúnica.

É muito comum no início dos estudos sobre mediunidade as pessoas confundirem os conceitos de animismo e mistificação, que são bem diferentes. Animismo é o fenômeno em que a própria alma ou Espírito do médium se manifesta, ao invés de outra entidade. Não se trata, portanto, de fenômeno mediúnico, mas sim anímico. Daí a origem do termo *animismo*, pois *anímico* tem origem em *anima*, que significa *alma* em latim. Nestas circunstâncias o médium se expressa como se realmente estivesse ali um Espírito a se comunicar. Ele deve ser tratado com atenção, respeito e carinho, ou seja, o mesmo tratamento dispensado a entidades sofredoras. No animismo, inconscientemente o médium revela suas dificuldades, angústias e até mesmo fatos ocorridos em suas vidas passadas. Ele pode ser comparado a um recipiente defeituoso, mas que, uma vez consertado e devidamente orientado e evangelizado, prestará um ótimo serviço à causa espírita. Por

outro lado, se for incompreendido, poderá ser vitimado pela obsessão, o que demonstra a importância que os grupos mediúnicos precisam dar ao assunto.

E a mistificação, o que é? Segundo os dicionários da língua portuguesa, mistificar significa abusar da credulidade de alguém, burlar, iludir, enganar. Em se tratando de mediunidade, a mistificação pode ocorrer *basicamente* em duas situações: a primeira é quando o médium, ainda não evangelizado e sem a conduta moral adequada, se sentindo sem a presença dos Espíritos, simula uma comunicação mediúnica. Tal atitude é lamentável e infeliz, totalmente condenada pelo Espiritismo. A outra situação é quando os Espíritos comunicantes, de baixo padrão moral, utilizam-se de nomes respeitáveis para induzirem ao erro. Podem até se utilizar de belas palavras, porém sempre passando de forma sutil ideias contrárias ao bem e a verdade. Geralmente não conseguem sustentar a farsa e depois de algum tempo acabam se trairdo, seja pela linguagem ou mesmo pelo conteúdo de suas mensagens. No momento apropriado, as entidades enganadoras serão punidas por suas faltas. Todavia, precisamos ressaltar que, na maioria dos casos em que os médiuns são vítimas de Espíritos embusteiros, é porque ainda carregam mazelas e vícios que se refletem continuamente em seu comportamento, bem como nos pensamentos e sentimentos. Não obstante, existem situações em que, apesar das boas qualidades morais do mediano, ele pode ser vítima de mistificação, a qual é permitida por seus mentores espirituais, a fim de testar-lhe a humildade, a vigilância, o discernimento e o equilíbrio.

Para nos livrarmos da mistificação, além de primar pelo próprio aperfeiçoamento moral e espiritual, é necessário não pedirmos ao Es-

piritismo mais do que ele possa nos oferecer. Sabendo que a finalidade maior da Doutrina Espírita é o melhoramento moral da humanidade, dificilmente seremos enganados se não nos afastarmos deste objetivo. Muitos exigem dos Espíritos fenômenos mediúnicos espetaculares apenas para satisfação da curiosidade doentia. Estão pedindo para serem mistificados.

Sobre o assunto, os Espíritos Superiores ensinaram: “Os Espíritos vos vêm instruir e guiar no caminho do bem e não no das honras e das riquezas, nem vêm para atender às vossas paixões mesquinhas. Se nunca lhes pedissem nada de fútil, ou que esteja fora de suas atribuições, nenhum ascendente encontrariam jamais os enganadores; donde deveis concluir que aquele que é mistificado só o é porque o merece. O papel dos Espíritos não consiste em vos informar sobre as coisas desse mundo, mas em vos guiar com segurança no que vos possa ser útil para o outro mundo. Quando vos falam do que a esse concerne, é que o julgam necessário, porém não porque o peça. Se vedes nos Espíritos os substitutos dos adivinhos e dos feiticeiros, então é certo que sereis enganados. (...) Deus permite as mistificações, para experimentar a perseverança dos verdadeiros adeptos e punir os que do Espiritismo fazem objeto de divertimento.”^[2]

Não foi à toa que Erasto, mentor espiritual, asseverou: “Melhor é repelir dez verdades do que admitir uma única falsidade, uma só teoria errônea.”^[3]

Valdir Pedrosa

^[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 9 (Ouvindo impressões).

^[2] O Livro dos Médiuns – Allan Kardec – 2ª parte – capítulo 27 – item 303.

^[3] O Livro dos Médiuns – Allan Kardec – 2ª parte – capítulo 20 – item 230.

O Livro dos Espíritos passo a passo

Questão 76: Que definição se pode dar dos Espíritos?

Resposta: “Pode dizer-se que os Espíritos são os seres inteligentes da criação. Povoam o Universo, fora do mundo material.”

Nota: A palavra Espírito é empregada aqui para designar as individualidades dos seres extracorpóreos e não mais o elemento inteligente do Universo.

Essa é a primeira questão do Capítulo 1, “Dos espíritos”, da 2ª parte de O Livro dos Espíritos. Certamente este é um dos capítulos mais importantes da obra, por oferecer esclarecimentos sobre o que

são, como são e como vivem os espíritos. Individualização do princípio inteligente (Questão 79), os espíritos são obra de Deus (Questão 77), e sua criação é permanente (Questão 80). Incorpóreos, feitos de uma matéria quintessenciada (Questão 82) – sem padrão de comparação para nós –, os espíritos não têm fim (Questão 83). A imortalidade da alma, um dos princípios fundamentais da Doutrina Espírita, aponta para a grandeza e a misericórdia do Pai, que nos dá a oportunidade da evolução e de recomeçarmos nossa caminhada, sempre que isso se faça necessário.



Estamos precisando de doações de:

- Calça/Bermuda masculina nº 38 a 42;
- Aparelhos de barbear descartáveis;
- Escova de dentes;
- Pasta dental
- Fraldas tamanho M, G, GG.

Que Jesus abençoe a todos!

“Ligue e dê um alô para a esperança”



SOS Preces

(31) 3411-3131

150 anos de *O Evangelho segundo o Espiritismo*

Em 1864, veio a lume *O Evangelho segundo o Espiritismo*, terceira obra do chamado pentateuco kardequiano – os dois primeiros foram *O Livro dos Espíritos* (1857) e *O Livro dos Médiuns* (1861). Como desdobramento da terceira parte de *O Livro dos Espíritos* – “As leis morais” –, a obra tem como alicerce os ensinamentos morais do Cristo, ordenados não de modo cronológico, mas sim pedagógico, conforme sua natureza, com vistas a criar uma linha de raciocínio, um entendimento mais claro das ideias contidas nos Evangelhos, à luz da doutrina espírita.

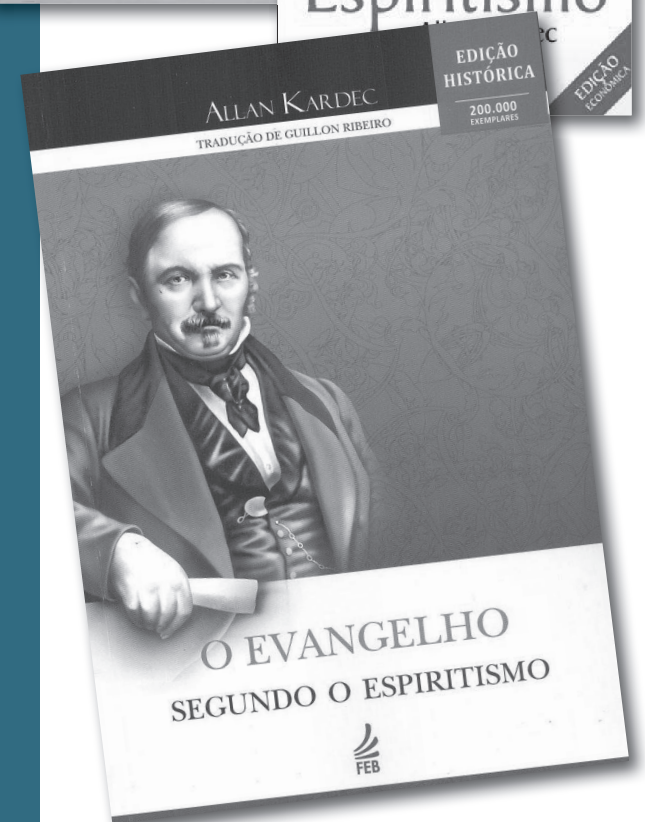
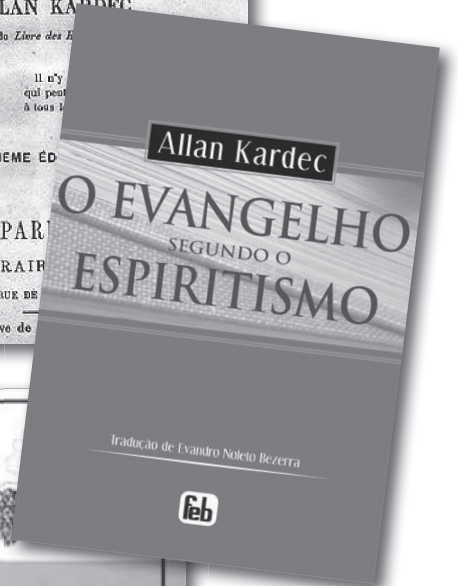
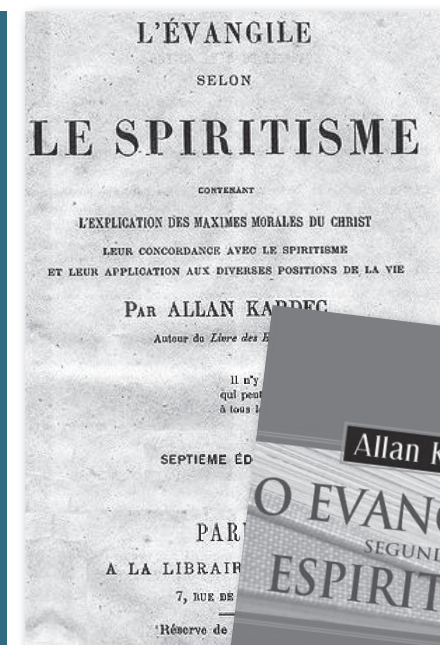
Na introdução, Allan Kardec pontua: “Podem-se dividir em cinco partes as matérias contidas nos Evangelhos: os atos comuns da vida do Cristo; os milagres; as predições; as palavras que foram tomadas pela Igreja para fundamento de seus dogmas; e o ensino moral. As quatro primeiras têm sido objeto de controvérsias; a última, porém, conservou-se constantemente inatacável.” É por isso que esse é o foco da obra em questão, a fim de proporcionar o estudo e a reflexão elucidantes sobre nosso papel como cristãos, com vistas a nos tornarmos cada dia pessoas melhores. As máximas de Jesus vêm acompanhadas pelos comentários do codificador e por instruções dos espíritos. Essas instruções foram colhidas por médiuns diferentes em diferentes países, o que atesta a concordância e a validade dos ensinamentos, convidando cada um à prática do Evangelho – controle universal dos ensinamentos dos espíritos.

Inicialmente publicado com o título *Imitação do Evangelho*, Kardec foi anteriormente intuído e preparado pelos benfeitores espirituais, que o avisaram da relevância que a obra teria na formação moral do homem: “Esse livro de doutrina terá influência considerável, porque explana questões de interesse capital. Não somente o mundo religioso

É imprescindível o estudo cuidadoso e pormenorizado dessa obra, que vem trazendo luz aos corações, esclarecendo-nos sobre pontos obscuros na interpretação das palavras de Jesus e mais ainda, mostrando-nos o caráter renovador e consolador do Evangelho. Que possamos continuar firmes na difusão e na prática do Evangelho, cotidianamente, nos nossos lares e em todas as relações sociais que integramos!

encontrará nele as máximas de que necessita, como as nações, em sua vida prática, dele haurirão instruções excelentes.” (*Obras póstumas*) Vale ressaltar que somente a 3ª edição francesa ficou sendo a definitiva, após uma série de reformulações das edições anteriores, envolvendo supressões e acréscimos, sob a orientação da espiritualidade.

É imprescindível o estudo cuidadoso e pormenorizado dessa obra, que vem trazendo luz aos corações, esclarecendo-nos sobre pontos obscuros na interpretação das palavras de Jesus e mais ainda, mostrando-nos o caráter renovador e consolador do Evangelho. Que possamos continuar firmes na difusão e na prática do Evangelho, cotidianamente, nos nossos lares e em todas as relações sociais que integramos!



A fascinação obsessiva

Tivemos a oportunidade de ler em artigos anteriores¹ que a obsessão é o domínio que determinados Espíritos efetivam sobre algumas pessoas, fato este possível porque eles sabem como agir para instaurarem e manterem seu império.

Vimos também o vínculo existente entre hábito e obsessão, a saber, o *obsessor*, ao conhecer os hábitos menos felizes do futuro candidato à obsessão, passa a ter em mãos material que lhe confere um “saber como” atuar neste indivíduo a fim de concretizar seu plano, em outras palavras, a par dos gostos e das imperfeições morais de um indivíduo, o obsessor sabe onde deve atuar para criar um laço obsessivo. Com isso, ele tem uma janela de entrada que lhe possibilita influenciar sua vítima instigando-a a ceder às suas sugestões, por reconhecer nela a inclinação (menos feliz) a tal ideia.

Destacamos ainda que a tentativa de instauração do processo obsessivo inicia-se com a *intuição constante de uma ideia fixa*, tentativa que visa empreender domínio sobre o indivíduo. Domínio que aumenta à medida que o obsediado cede às sugestões menos felizes do obsessor. Sugestões menos felizes do obsessor que encontram ressonância no obsediado.

Repensados os conceitos, podemos falar um pouco sobre uma das variedades de obsessão que ficaram registradas na obra *O Livro dos Médiuns*,² a fascinação. Kardec assinala que a fascinação tem consequências muito mais graves que a obsessão simples, pois a pessoa que sofre este tipo de obsessão não acredita que está sendo enganada. Podemos dizer que a fascinação é o tipo mais sofisticado de obsessão que existe, pois os Espíritos que a produzem possuem um caráter bastante peculiar, são Espíritos de aquisições intelectuais mais elevadas, tais como os espíritos pseudossábios, sistemáticos, imaginosos.³

Estes Espíritos criam seus laços obsessivos em pessoas que possuem características ou

predisposições semelhantes às suas, isto é, a obsessão se instaura em pessoas que possuem ideias e/ou hábitos que corroboram com as ideias e/ou hábitos das entidades desencarnadas.

Para ilustrar a situação, usemos um exemplo atual, o narciso. O narcisismo é um tipo de comportamento que acompanha a humanidade há muito tempo, mas na atualidade, devido às redes sociais, temos observado suas expressões com muito mais frequência. Segundo o Espírito Manuel P. de Miranda, “o narcisismo é um desvio de comportamento que perturba o ser humano colhido pelos conflitos que não consegue diluir. Também pode ser resultado de alguma frustração que leva o paciente ao retorno ao período infantil. Autoapaixonando-se, o narcisista se atribui valores e direitos que a outrem não concede, tornando-se o epicentro dos próprios e dos interesses gerais. À medida que se lhe agrava o distúrbio, aliena-se do convívio social saudável, acreditando que não tem muito a lucrar com a atenção e os cuidados que poderia direcionar às outras pessoas.”⁴

Um exemplo típico de narciso da atualidade em redes sociais é aquele indivíduo que posta autorretratos com bastante frequência, fotos que ficaram conhecidas como *selfies*. Esta autoafirmação exibicionista reflete a insegurança psicológica daquele indivíduo e acaba por conspirar contra sua saúde mental.

Em razão dessa deficiência emocional, esta pessoa atrai espíritos pseudossábios, imaginosos, sistemáticos que o inspiram, “comprazendo-se os mesmos em levar ao ridículo aquele com quem sintonizam, sem que a vítima se dê conta da gravidade da patologia obsessiva em que tomba”.⁵

O obsediado, pela soma das disposições íntimas e da inspiração menos feliz dos obsessores, passa a crer que seu comportamento e pensamentos são irrepreensíveis, que ele é o dono da verdade. O médium que sofre este tipo de obsessão, por exemplo, passa a supor-se merecedor do contato com os espíritos nobres

e não analisa as comunicações que lhes são atribuídas.

Assim, à medida que lhe agrava o distúrbio, mais se aliena do convívio social saudável, acreditando ter razão sobre suas ideias e estar certo sobre seus comportamentos. Deste modo, ocorre frequentemente um afastamento entre o obsediado e aqueles de boa-fé que procuram alertá-lo sobre sua conduta errônea, denotando assim um estágio já aprofundado do processo obsessivo instaurado.

A fascinação é mais comum do que se pensa. Quando ocorre em médiuns ainda carentes de aprimoramento e educação moral, é ela a responsável pela edição de livros antidoutrinários e comunicações místicas e dogmáticas. Junto às casas espíritas, é ela a responsável por inúmeras condutas não pertinentes ao espiritismo, tais como a terapia dos cristais, cromoterapia etc. Quando ocorre em expositores, na tribuna espírita, estes passam a divulgar conceitos nocivos à fé espírita. Estes são apenas alguns exemplos.

Em suma, a fascinação é a mais sofisticada das obsessões porque o fascinado não admite que esteja sendo obsediado. O orgulho e o sentimento de superioridade, ao obscurecerem a autocrítica, se tornam as portas para a entrada dos espíritos fascinadores. *A fascinação é uma obsessão intelecto-moral, aonde o obsediado se compraz com as ideias do obsessor, negando, desta forma, que esteja fascinado.*

Que possamos ficar atentos à assertiva do Cristo. Vigiem e oremos para não cairmos em tentação.⁶

Fiquem com Deus!

Hilton Alves

¹Jornal *Evangelho e Ação*. Meses de setembro, outubro e dezembro de 2013. Mês de fevereiro de 2014.

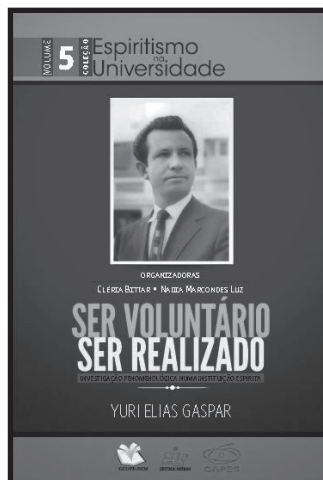
²Capítulo XXIII, item 239.

³Para uma compreensão mais profunda sugerimos a leitura da obra *O Livro dos Espíritos*, itens 100 a 113. Escala Espírita.

⁴Página psicografada pelo médium Divaldo P. Franco, em 19/07/1999, no Centro Espírita Caminho da Redenção, em Salvador, Bahia.

⁵Idem.

⁶Mateus 6:41.



Leitura do mês Ser voluntário, ser realizado

Neste livro ímpar, Yuri Elias Gaspar, tarefeiro da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, investiga parte do trabalho voluntário realizado na casa, no setor de assistência social, sob a ótica de quem participa desse trabalho. A obra relata a experiência voluntária de algumas pessoas, que o autor selecionou entre

diversos tarefeiros. Foram onze entrevistados ao todo. Com uma linguagem simples, o texto é extremamente rico por retratar vivências interiores, dificuldades superadas, emoções, que possibilitam a compreensão da experiência vivida no trabalho voluntário. Fruto de um trabalho acadêmico – dissertação de mestrado – defendido na Universidade Federal de Minas Gerais, trata-se do quinto livro da Coleção Espiritismo na Universidade. Leitura prazerosa, capaz de proporcionar boas reflexões sobre a dinâmica e o papel do tarefeiro na casa espírita. Disponível na Livraria do Psicólogo: <http://www.livrariadopsicologo.com.br>. Tel: 3303-1000.

Mensagem do 3º domingo/Convívio Espiritual

“Boa tarde a todos. Sejam todos muito bem-vindos a esta reunião: vocês que estão sempre conosco e, principalmente, vocês que estão aqui pela primeira vez.

Esta é uma reunião de Convívio Espiritual onde os dois planos da vida têm a oportunidade de se confraternizar. Conforme disse o Mestre Jesus: “onde duas ou mais pessoas se reunirem em nome Dele, Ele ali estaria”. Não temos a menor dúvida de que Ele está entre nós neste momento.

No Evangelho também encontramos que Ele era portador de um magnetismo tão espetacular que era só as pessoas se aproximarem Dele – muitas vezes nem era necessário tocá-Lo – para que elas se curassem das suas mazelas.

Algumas pessoas, depois deste contato com o Cristo, permaneciam curadas, e outras, em pouco tempo, retornavam às suas antigas mazelas. A explicação é que quando somos tocados pelo magnetismo do Mestre Jesus e Ele nos cura, se a cura é autêntica, Ele nos transforma. A partir deste instante somos novas pessoas: vivemos sob a ótica do Cristo e não sob a nossa ótica.

E aqueles que não se curaram é porque não se tocaram, não se transformaram. Foram tocados pelo Cristo mas continuaram acomodados e não se renovaram: não foram capazes de fazer nascer o homem novo neles.

E esta Reunião, assim como todas as reuniões desta Casa, representa mais uma oportunidade que temos de estarmos próximos, e de recebermos o amor Dele e de nos sensibilizarmos com este Amor. E se ao sair daqui, desta reunião ou de outras tantas desta Casa, este Amor nos envolver e for capaz de nos transformar, aí estaremos curados.

Este é o papel desta Reunião, curar a todos nós que estamos neste plano e também os nossos familiares que estão no plano espiritual. Então, se ao frequentar qualquer Casa que seja, formos capazes de nos transformar em pessoas melhores, estaremos então curados pelo amor do Cristo.

E neste momento, nós todos estamos sendo abraçados e tocados por Ele.

Aqui dentro deste ambiente espiritual, uma chuva de bênçãos está jorrando abundantemente. E é bom que aproveitemos este momento para lavar nossa alma nos desfazendo daqueles sentimentos inferiores que temos, mas que não nos fazem bem. Existem algumas caixas no salão que podemos chamar de “depósitos”, servem para que deixemos o que não é bom, o que nos faz mal, o que nos impede de promover a nossa reforma interior. Cada um de nós pode seguir até estas caixas e deixar ali aquilo que

não nos pertence, está conosco talvez por ignorância ou por qualquer outra razão, mas não nos pertence.

Neste instante estamos sendo tocados pelo amor do Cristo. Vamos sair daqui fortalecidos e vamos mostrar a nós mesmos o quanto este Amor nos tocou e é possível que nos transforme ainda mais: só depende do nosso esforço, só depende de vivermos sob a ótica do Cristo – enxergar a vida pela ótica Dele e não pela nossa. Por isso é preciso estudar para entender qual é a ótica Dele.

Neste momento, sejamos renovados e reabastecidos de amor, de bênçãos, de luz, isto nos dará mais coragem, mais força, mais vontade de seguir adiante, mais firmeza no caminhar, com a sabedoria de saber que as dificuldades e os tropeços são naturais da caminhada; que queremos viver neste mundo de bênçãos que irá se descortinar mais adiante. Vamos começar a plantar hoje sementes do bem para que no futuro possamos colhê-las em abundância e distribuí-las com todos que estão à nossa volta.

Então hoje, ao se dirigir para a portaria, na saída, não se esqueçam das caixas que estão aqui no ambiente onde nós podemos nos desfazer daquilo que está grudado em nós, mas que não nos pertence; fomos adquirindo ao longo dos tempos, dos desenganos, dos desencantos, mas não queremos mais que façam parte de nossas vidas.

Sabemos que ao sair daqui teremos as mesmas lutas, as mesmas dificuldades. Mas existe uma diferença: não seremos os mesmos, estaremos mais fortes para o combate conosco mesmo.

Então é uma alegria muito grande estarmos nesta Casa, nesta reunião e dividir estes momentos com vocês.

Que possamos retornar aos nossos lares dividindo com os nossos familiares, que são aqueles a quem mais precisamos amar, as bênçãos recebidas nesta tarde e, agradecidos a Jesus por mais uma vez e sempre, nos abraçar com Seu Amor incondicional.

E que durante a semana, durante o próximo mês, quando algum sentimento menos nobre quiser renascer, explodindo no íntimo de cada um, é só voltar a esta caixa que está no plano espiritual e depositar lá aquilo que não nos pertence. Lembrem-se de que o que nos pertence neste momento é o Amor do Pai, é o Amor do nosso Irmão maior, que é o governador do planeta: nosso Mestre, nosso Amigo Jesus.

Sintam-se todos envolvidos, abraçados e muito amados. E recebam o abraço especial, grato, com muita alegria, da Meimei.

(Mensagem psicofonada em 16-02-2014 pela médium Tânia Gatti.)

Ciclos de Palestras 2014

Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita



Módulo I

Evolução.....	6/4
Influência dos espíritos em nossas vidas.....	13/4

Ciclos de Palestras 2014

Evangelho



Módulo II

Evangelho	
As três revelações.....	5/4; 27/4
A lei de amor.....	12/4
A fé e a caridade.....	4/4; 7/4; 26/4
O trabalho.....	11/4; 14/4
A família.....	25/4; 28/4

Ciclos de Palestras 2014

Temático do Evangelho



Módulo V

Os apóstolos.....	27/4
-------------------	------

Ciclos de Palestras 2014

Estudo do Sermão do Monte



Módulo VII

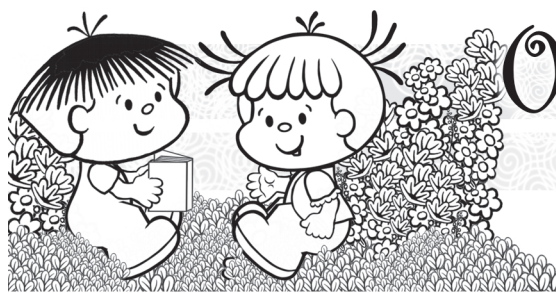
Bem-aventurados os puros de coração.....	2/4
Bem-aventurados os pacificadores.....	9/4
O sal da terra.....	16/4
A luz do mundo.....	23/4
Não vim revogar a lei.....	30/4



Orientação para Culto do Evangelho no Lar

Todos os sábados, 16h30 às 18h30
Cabine A - Salão FEIG

Não há necessidade de inscrição



O Sítio da Dona Joaquina

© Criação e arte: Ricardo Lins Jansen

O PRATO E O LIVRO

HISTORINHA INTUITIVA E ARTERICARDO LINS JANSEN.
PUBLICADA EM MAIO DE 2000 NO JORNAL EVANGELHO E AÇÃO

ERA UMA VEZ, UM LUGAR ONDE SE PRATICAVA A CARIDADE E A ALEGRIA DE PODER AJUDAR, ERA O PAGAMENTO DE QUEM TRABALHAVA POR LÁ. DISTRIBUIÇÃO DE SOPA PARA TODOS OS QUE CHEGAVAM EM BUSCA DE AMIZADE, AUXÍLIO E SOLIDARIEDADE, ERA UMA DAS ATIVIDADES.

NOSSA HISTÓRIA DE HOJE COMEÇA NESTE LUGAR. SOBRE UMA MESA, UM LIVRO DEIXADO POR ALGUÉM, APROVEITANDO-SE DA OPORTUNIDADE, PUXOU ASSUNTO COM UM PRATO:
– ESTÁ PENSATIVO MEU AMIGO! JÁ QUE SE ENCONTRA VAZIO, NÃO GOSTARIA QUE EU DIVIDISSE CONTIGO TODOS OS CONHECIMENTOS QUE POSSUO?

– OH MEU QUERIDO AMIGO! – RESPONDEU O PRATO: – ESTOU PENSATIVO PORQUE TENHO MUITO A OBSERVAR. MAS APENAS PAREÇO VAZIO POIS, A CADA MOMENTO, ENCHO-ME DE ESPERANÇA, QUANDO ME LEMBRO DOS CORAÇÕES QUERIDOS QUE DOARAM MANTIMENTOS SEM OS QUAIS EU NADA SERIA. ESTOU TRANSBORDANTE DE FELICIDADE, QUANDO PENSO NOS CORAÇÕES AMIGOS QUE MISTURANDO INGREDIENTES, CUIDADOSAMENTE OS TRANSFORMARAM EM ALIMENTO PARA CENTENAS. FICO REPLETO DE BONDADE E CARIDADE,

QUANDO MÃOS AMOROSAS DESPEJAM SOBRE MIM A SOPA BEM VINDA, E ME ENTREGAM AOS QUE VEM EM BUSCA DE FRATERNIDADE. VENDO OS SORRISOS EM SEUS ROSTOS E BELAS PALAVRAS DISTRIBUÍDAS, SEI QUE PARA OS AFLITOS É TAMBÉM CONFORTO, REMÉDIO E ALIMENTO. TORNO-ME RADIANTE DE GRATIDÃO, QUANDO APÓS TUDO ISSO, MÃOS CUIDADOSAS SE EMPENHAM EM ME LAVAR E ME GUARDAM ATÉ QUE EU NOVAMENTE SEJA CHAMADO A TRABALHAR.

– É MEU AMIGO! – EXCLAMOU O LIVRO:
– VOCÊ AJUDA A ALIMENTAR O CORPO E EU AUXÍLIO A ALIMENTAR A ALMA, MAS SOMOS IGUAIS, POIS PRECISAMOS DE MUITOS PARA CAMINHAR. SEM AQUELES QUE SE INTERESSEM EM ME FOLHEAR, BUSCANDO CONHECIMENTO, EU APENAS SERIA MAIS UM LIVRO ENTRE MILHÕES ESQUECIDOS EM ALGUM LUGAR. DE NADA SERVIRIA SEM AQUELES QUE SE EMPENHAM EM ENSINAR TUDO O QUE APRENDERAM COMIGO. POUCO AINDA VALERIA, SEM AQUELES QUE APRENDEM OS MEUS CONHECIMENTOS, SE DEDICAM A PRATICÁ-LOS E SE TORNAM EXEMPLOS. TENHO COMO VOCÊ, A ESPERANÇA DE NÃO SER ESQUECIDO E A GRATIDÃO PULSA EM MEU CORAÇÃO, QUANDO LEMBRO DE TODOS AQUELES QUE, COM SUAS IDÉIAS, SE JUNTARAM E ME TORNARAM O QUE SOU.

LOGO OS QUE VINHAM SERVIR A SOPA COMEÇARAM A SE MOVIMENTAR, POIS, OS QUE VINHAM TOMÁ-LA ESTAVAM A CHEGAR. O PRATO E O LIVRO SE CALARAM E FICARAM A OBSERVAR QUEM ESTAVA A CONVERSAR. ERAM DUAS PESSOAS E UMA FALOU: – PRECISO LEVAR UM PRATO DE SOPA PARA QUEM ESTÁ LÁ FORA! MAS QUENTE COMO ESTÁ, NECESSITO DE UMA BANDEJA PARA CARREGAR, SERÁ QUE TEMOS ALGUMA? – VAMOS USAR O LIVRO! – RESPONDEU A OUTRA PESSOA. ASSIM, O PRATO E O LIVRO AUXILIADOS POR MUITOS, CONTINUARAM A TRABALHAR...
– VOCÊ... ACEITA UM PRATO DE SÔPA?



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix, 30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
Belo Horizonte - MG - Fone: (31) 3411-9299 - www.feig.org.br



Mala Direta
Postal

9912284938/2011-DR/MG
Fraternidade Espírita
Irmão Glacus
CORREIOS

- | | |
|--------------------------|--------------------------|
| <input type="checkbox"/> | MUDOU-SE |
| <input type="checkbox"/> | ENDEREÇO INSUFICIENTE |
| <input type="checkbox"/> | NÃO EXISTE O Nº INDICADO |
| <input type="checkbox"/> | FALECIDO |
| <input type="checkbox"/> | DESCONHECIDO |
| <input type="checkbox"/> | RECUSADO |
| <input type="checkbox"/> | AUSENTE |
| <input type="checkbox"/> | NÃO PROCURADO |
| <input type="checkbox"/> | OUTROS: _____ |

- | | |
|--------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> | INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO |
| <input type="checkbox"/> | REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ___/___/___. |

DATA:

RUBRICA: